

Meu pai no meu  
videogame.

“Bem, quando eu tinha quatro anos, meu pai comprou um Xbox. Você sabe, aquele primeiro ‘quadradão’ de 2001. Tivemos horas, horas e horas de diversão jogando todos os tipos de games juntos — até que ele morreu, quando eu tinha 6 anos

“Eu não consegui tocar naquele console por 10 anos. Mas uma vez o fiz e notei uma coisa. Nós costumávamos jogar um título de corrida, o RalliSport Challenge, que era muito impressionante na época que foi lançado”

“Voltei a mexer no jogo até que encontrei um fantasma. Literalmente. Você sabe, quando uma corrida de tempo ocorre, a volta mais rápida já feita permanece gravada como um piloto fantasma?”

“Sim, você adivinhou: o fantasma em questão era do meu pai e ele ainda percorre a pista até hoje. E então eu joguei, joguei e joguei até quase conseguir bater a melhor marca. Finalmente, eu passei na frente do fantasma, estava ganhando e... Eu parei bem na linha de chegada, apenas para assegurar que não iria excluí-lo”

"Eu não gostava de lembrar do meu pai, pois não podia mais vê-lo, conversar com ele, mas isso me deixou muito feliz, fiquei chorando pensando em meu pai por muitos dias."

